

## O USO DE QUESTIONÁRIOS NO ENSINO DE BIOLOGIA COMO INSTRUMENTAL AVALIATIVO DA APRENDIZAGEM: REFLEXÕES INICIAIS

Mônica Rodrigues Oliveira<sup>1</sup>  
Elis Reijane Conceição Bonfim<sup>2</sup>  
Francisco Danilo Moura da Silva<sup>3</sup>  
Maria Regiane Araujo Soares<sup>4</sup>

### INTRODUÇÃO

Durante o processo de ensino, se faz necessário o uso de métodos avaliativos como forma de averiguar a aprendizagem dos alunos. Existem diversas formas de avaliar a aprendizagem, sendo três tipos mais importantes: “a diagnóstica, realizada quando o aluno chega à escola [...]; a formativa, que permite ajustar o processo de ensino-aprendizagem [...] e a somativa, uma decisão que leva em conta a soma de um ou mais resultados [...]”. (SILVA, 2014, p. 73). É indispensável que futuros docentes compreendam as diferentes formas de avaliação, sendo instrumento fundamental no processo educativo.

“A avaliação da aprendizagem, nessa perspectiva, é um recurso pedagógico disponível ao educador para que auxilie o educando na busca de sua autoconstrução e de seu modo de estar na vida mediante aprendizagens bem-sucedidas” (LUCKESI, 2017, p. 263).

[...] o Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) foi proposto pelo governo federal a fim de incentivar e valorizar a formação docente, a partir do elo entre instituições de educação superior e escolas da educação básica pública. Assim, as ações do PIBID no âmbito do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas tem sido fundamental para estimular o reconhecimento e valorização do magistério, sobretudo no âmbito dos cursos de Ciências Biológicas, em que os índices de evasão são crescentes pela ausência de identidade profissional entre os discentes. (SOARES, 2014, p. 118)

Dessa forma, através do PIBID, os licenciandos têm a oportunidade de desde o início da graduação aplicar diversas formas de avaliar o aprendizado dos alunos, pois o programa visa a formação docente, sendo uma primeira experiência pedagógica para os licenciandos. A experiência proporcionada pelo PIBID auxilia futuros professores a conhecer e analisar quais os melhores métodos a serem utilizados na avaliação da aprendizagem.

Este trabalho tem como objetivo discutir o uso de questionário como instrumental didático pedagógico avaliativo para o ensino de Biologia em escolas públicas conveniadas ao PIBID. Nas duas turmas de 1º e 2º ano do ensino médio, onde se deu a aplicação do citado método de avaliação, buscou-se realizar coleta de dados para verificação da eficiência de questionários. Após a correção dos questionários sobre Biomoléculas e Vitaminas, aplicados na turma de 1º ano e Vírus, Bactérias e Protozoários aplicados na turma de 2º ano, foi possível observar resultados positivos, avaliados de acordo com o número de questões assertivas, o número total de questões e o número de alunos presentes nas turmas. O conjunto entre a

<sup>1</sup>Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Bolsista do PIBID/Biologia. Universidade Federal do Piauí – UFPI, [monicarodriguesct@gmail.com](mailto:monicarodriguesct@gmail.com);

<sup>2</sup>Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Bolsista do PIBID/Biologia. Universidade Federal do Piauí – UFPI, [elisnewlife@hotmail.com](mailto:elisnewlife@hotmail.com);

<sup>3</sup>Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Bolsista do PIBID/Biologia. Universidade Federal do Piauí – UFPI, [danielomourasjp17@gmail.com](mailto:danielomourasjp17@gmail.com);

<sup>4</sup>Docente. Coordenador de área do PIBID/Biologia. Licenciatura em Ciências Biológicas. Universidade Federal do Piauí - UFPI, [regiane@ufpi.edu.br](mailto:regiane@ufpi.edu.br).

metodologia aplicada para o ensino do conteúdo e o método de avaliação dos conhecimentos adquiridos, tendo o professor o papel de mediador do conhecimento, realizam o processo de ensino e aprendizagem. É necessário ainda conhecer outros métodos avaliativos, de forma a aperfeiçoar o processo de educação.

## **METODOLOGIA**

Os conteúdos Biomoléculas e Vitaminas (1º ano) e Vírus, Bactérias e Protozoários (2º ano), foram ministrados em sala e avaliados a partir de questionários, um instrumento selecionado para a avaliação da aprendizagem. Para a elaboração dos questionários, foi realizado o estudo prévio e análise dos conteúdos ministrados para posterior aplicação em sala de aula. Os questionários continham entre 5 a 10 questões, variando entre questões estruturadas (objetivas) e de resposta livre (subjetivas). Ao término da aplicação dos questionários, foi dimensionado o número de alunos participantes da atividade, o número de questões respondidas, bem como o número de assertivas.

## **DESENVOLVIMENTO**

Este trabalho discute a aplicação de questionários como instrumental didático pedagógico avaliativo para o ensino de Biologia. Conforme Arend e Del Pino (2017) os questionários constituem ferramentas importantes para a avaliação da aprendizagem. Através do uso de questionários, é possível obter uma visão geral do desenvolvimento do ensino aprendizagem e, além disso, se constitui como ferramenta que pode ser utilizada pelos professores para avaliarem sua prática docente. Para Boggino (2009) avaliar a aprendizagem, consiste em uma estratégia fundamental de ensino, e deve ser feita visando não apenas o resultado, mas a construção do conhecimento. Através da avaliação e da identificação de deficiências na aprendizagem, é fundamental que o professor intervenha ajustando sua metodologia e dando apoio pedagógico ao aluno, fornecendo ao aluno suporte para a continuação do processo de ensino aprendizagem.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

No período de março a junho de 2019 foram aplicados três questionários, versando sobre os conteúdos de Biologia elencados acima, em uma unidade escolar de educação profissional no município de Florianópolis. A equipe do PIBID atuou em duas turmas de ensino médio, sendo uma de 1º ano, contendo 36 alunos e outra de 2º ano com 35 alunos.

Os questionários impressos foram aplicados em cada turma durante uma hora/aula por bolsistas do PIBID que supervisionaram as turmas. Os alunos foram organizados em duplas ou trios, objetivando a socialização e discussão de ideias entre eles. Os alunos puderam contar com o apoio do livro texto para consultas ocasionais. Foram aplicados um total de 52 questionários, sendo 18 na turma do 1º ano e 34 na turma de 2º ano.

Após a correção dos questionários, chegou-se aos resultados a seguir: no questionário sobre biomoléculas e vitaminas, aplicado na turma de 1º ano, 34 alunos responderam de 4 a 5 questões corretamente, sendo 5 o total de questões do questionário; 2 alunos responderam apenas 3 corretamente. No questionário sobre vírus e bactérias, aplicado na turma de 2º ano, 29 alunos acertaram entre 8 e 9 questões de um total de 10 presentes no questionário; 6 alunos acertaram 7 questões. No questionário sobre protozoários, 26 alunos responderam corretamente todas as 8 questões presentes; 5 alunos acertaram 7 questões e 4 alunos acertaram 6 questões. Em nenhum dos casos ocorreram questões sem resposta.

Analisando os resultados da correção, observa-se que houve um alto índice de questões assertivas ao se comparar a quantidade total de questões presentes nos questionários com o número total de assertivas, levando também em consideração o número total de alunos presentes nas turmas. Isso demonstra um efeito positivo da aplicação de questionários como método de avaliar a aprendizagem.

Embora essa maneira de avaliação possua um viés quantitativo, o uso de questionários é importante pois auxilia o professor a analisar diferentes capacidades dos alunos. As questões estruturadas auxiliam a trabalhar o raciocínio lógico dos alunos, enquanto as questões de resposta livre estimulam os alunos a exercitarem a escrita. “Elaborar questões com essas características exige, então, do professor um procedimento que relaciona ensino/aprendizagem como um processo ativo, metodologia como um fazer dinâmico, operacional e avaliação como um processo formativo” (BEZERRA, 2008, p. 152). Os dois tipos de questões instigam os alunos a praticarem a leitura e interpretação de texto e, para que o aluno compreenda de fato o que a questão pede, é importante que o professor busque ferramentas que auxiliem esse processo.

Para Tenenbaum (2011 *apud* BAGGIO, 2010) apenas o uso do questionário não é o bastante para a aprendizagem se concretizar. Para que o processo ocorra, é preciso que haja a atuação do professor como elo entre o ensino e a aprendizagem. Por isso é importante que, desde o início da licenciatura, o futuro docente tenha o contato com a sala de aula e com os métodos de avaliação, exercitando assim sua prática pedagógica. Ao longo do semestre percebeu-se maior participação dos alunos na atividade, ao tempo em que também ocorria maior interação com a equipe de bolsistas do PIBID, constituindo assim uma troca importante para os bolsistas e para os alunos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atuação do PIBID nas escolas é de extrema relevância, pois assegura uma experiência importante para o processo formativo, através da troca de conhecimentos entre licenciandos e discentes. O uso de questionários como método de avaliação da aprendizagem mostra-se eficiente, porém cabe a devida reflexão inicial quando da elaboração destes e ainda requer, que este instrumento não seja exclusivo no processo avaliativo. É importante que se faça a aplicação de diferentes métodos de avaliação para que a construção do conhecimento se torne ainda mais eficaz. Neste sentido, a avaliação através de questionários mostrou-se satisfatória e, apesar desta metodologia ser rotulada como tradicional, se faz necessário pesquisar este método de avaliação no ensino de Ciências e Biologia.

**Palavras-chave:** Avaliação, Aprendizagem, Ensino, Biologia, PIBID.

## REFERÊNCIAS

AREND, Felipe Lohmann; DEL PINO, José Claudio. Uso de Questionário no processo de Ensino e Aprendizagem em Biologia. **Revista de Ensino de Biologia**, [S.l.], v. 10, n.1, p. 72-86, 2017.

BEZERRA, Maria Auxiliadora. Questões discursivas para avaliação escolar. **Acta Scientiarum. Language and Culture**, Maringá, v. 30, n. 2, p. 149-157, 2008.

BOGGINO, Norberto. A avaliação como processo de ensino. Avaliar processos e resultados. **Revista de Ciências da Educação**, Rosário, n. 9, p. 79-86, 2009.

LUCKESI, Cipriano Carlos. O ato de avaliar a aprendizagem na escola. In: \_\_\_\_\_. **Avaliação da aprendizagem componente do ato pedagógico**. 1ª ed. 6ª reimpressão. São Paulo: Cortez, 2017. p. 263-294.

SILVA, Danilo Scherre Garcia da; MATOS, Poliana Michetti de S.; ALMEIDA, Daniel Manzoni de. Métodos avaliativos no processo de ensino e aprendizagem: uma revisão. Pelotas, p. 73-84, jul. 2014.

SOARES, Maria Regiane Araujo. Novos olhares sobre a formação de professores em Biologia: A ampliação do PIBID em Floriano-PI. In: FRANÇA-CARVALHO, Antonia Dalva; RODRIGUES, Ana Maria da Silva; OLIVEIRA, Ana Lúcia Nunes Falcão de. **Práticas de Formação de Professores no Âmbito do Pibid**. Teresina: EDUFPI, 2014. p. 117-130.

TENENBAUM, Susane dos Santos. **Avaliação de diferentes metodologias de ensino para alunos de Biologia do Ensino Médio**. Brasília, DF: [sn], 2011.